

Plano de Atividades **2016**

setembro de 2015

A decorative graphic at the bottom of the page consists of a large blue triangle pointing upwards, set against a light blue background. The triangle is composed of two smaller triangles: a larger one at the bottom and a smaller one on top, both pointing upwards. The background is split into two shades of blue by a diagonal line.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades 2016

PRODUZIDO POR

Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

Travessa Terras de Sant'Ana, 15

1250-269 Lisboa

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em:

<http://iave.pt/np4/documentos/>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
3. OBJETIVOS	5
4. ATIVIDADES	7
4.1. Avaliação externa, formação e supervisão	8
4.2. Avaliação para fins de certificação profissional e para comprovação de conhecimentos e capacidades específicos	9
4.3. Estudos internacionais	9
4.4. Produção de relatórios	10
4.5. Produção e publicação de materiais	10
4.6. Conferências	11
4.7. Programas de cooperação	11

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento dos normativos legais que regulam a atividade do Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (Decreto-Lei n.º 102/2013, de 25 de julho, e Portaria n.º 99/2015, de 1 de abril), doravante designado por IAVE, e no âmbito das competências definidas na alínea b) do artigo 10.º do referido Decreto, compete ao Conselho Diretivo do IAVE elaborar os planos anuais e plurianuais de atividades que deverão ser apresentados ao Conselho Geral a fim de sobre eles se pronunciar – conforme disposto na alínea c) do artigo 14.º do mesmo Decreto.

Tendo presente a missão do Instituto, bem como as suas atribuições, apresenta-se o Plano de Atividades para 2016, sujeito a ajustamentos, quer em função de novos desafios e oportunidades, quer em função de contingências decorrentes do eventual desfasamento entre o orçamento previsto e o efetivamente aprovado.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização interna dos serviços do IAVE obedece à estrutura prevista nos seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 99/2015, de 1 de abril.

Em 2016, irão ser concluídos os processos de recrutamento e seleção de dirigentes intermédios de 1.º e 2.º graus e de constituição das equipas multidisciplinares previstas nos Estatutos do IAVE. Este é um desígnio fundamental para dotar o Instituto de quadros dirigentes que possam, em pleno, dar cumprimento à sua missão.

Prevê-se igualmente a apresentação de uma proposta de aumento do número de postos de trabalho do mapa de pessoal do IAVE, especialmente da carreira de técnico superior, para fazer face às atividades planeadas e colmatar a insuficiência de quadros técnicos, nos termos previstos na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP).

Este aumento de postos de trabalho é imperioso para dar cumprimento ao acréscimo significativo de atribuições do IAVE, de que se destacam as que constam das alíneas c), j), k), l), m), o) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 102/2013, de 25 de julho, quando comparadas com as funções e atribuições acometidas ao extinto Gabinete de Avaliação Educativa (GAVE), às quais acresce ainda o aumento do número de estudos internacionais de avaliação de alunos, previsto na alínea n) do n.º 2 do artigo 3.º do mesmo diploma, que passaram de três (na vigência do GAVE – PISA, TIMSS e PIRLS) para cinco, no atual contexto (os três anteriores, a que acrescem o ePIRLS e o TIMSS *Advanced*).

Considerando que no quadro da existência do GAVE era já notória a profunda desadequação do mapa de pessoal em relação às atribuições existentes (o que se torna evidente pela persistente e recorrente necessidade de recurso a professores em regime de mobilidade e a diversas contratações em regime de tarefa e de prestação de serviços), aquela desadequação agravou-se no contexto atual, o que tem obrigado a um acréscimo da dependência das formas de mobilização de recursos humanos fora do quadro de emprego público.

O recrutamento e a seleção destes trabalhadores far-se-ão com recurso a trabalhadores já detentores de contrato de trabalho em funções públicas, eventualmente em situação de requalificação ou integrados em serviços da administração pública excedentários em matéria de pessoal, pelo que não representará qualquer aumento do encargo financeiro do Estado em matéria salarial. Esta opção, além das vantagens de natureza financeira, contribuirá para a criação de um efetivo de recursos humanos mais estável, com efeitos no nível de tecnicidade do IAVE (medido pelo peso dos trabalhadores com ensino superior no total de trabalhadores).

Em anexo, apresenta-se a Proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2016, que é manifestamente insuficiente face às atividades planeadas. Assim sendo, no decurso de 2016, solicitar-se-á superiormente autorização para aumentar o número de postos de trabalho do Mapa de Pessoal do IAVE, nos termos do artigo 29.º da LTFP.

3. OBJETIVOS

Tendo por referência a missão e as atribuições institucionais, o IAVE tem vindo a prosseguir os seguintes objetivos estratégicos e operacionais:

Objetivos estratégicos

- Melhorar continuamente a qualidade técnica e científica dos instrumentos de avaliação externa de alunos e de certificação de conhecimentos;
- Assegurar a certificação linguística do desempenho dos alunos do 3.º CEB em língua inglesa, criando condições para uma progressiva melhoria dos conhecimentos e, conseqüentemente, para a elevação do nível de certificação a que os alunos podem aceder;
- Difundir boas práticas de avaliação, quer no âmbito do sistema escolar nacional, quer através de programas de cooperação internacionais;

- Assegurar a avaliação externa do sistema educativo português enquadrada na participação nacional nos estudos internacionais de avaliação de alunos;
- Promover a atividade do IAVE.

Objetivos operacionais

- Assegurar a qualidade técnica e científica dos instrumentos de avaliação externa das aprendizagens, em particular no domínio da sua validade;
- Aumentar a fiabilidade da classificação dos instrumentos de avaliação externa¹;
- Gerir a aplicação do teste *Preliminary English Test (PET) for Schools*, de *Cambridge English Language Assessment*, a formação de professores classificadores, a produção dos respetivos resultados e a sua devolução às escolas;
- Assegurar a divulgação oportuna de resultados e de informações à comunidade educativa²;
- Conceber e monitorizar programas de cooperação no domínio da avaliação educacional;
- Organizar ações orientadas para a divulgação da atividade do IAVE e para a promoção de boas práticas no domínio da avaliação educacional;
- Aplicar os estudos principais do PIRLS e do ePIRLS;
- Elaborar os relatórios técnicos e proceder à divulgação de resultados dos estudos principais do PISA 2015, do TIMSS 2015 e do TIMSS *Advanced* 2015.

Os objetivos operacionais que concretizam a orientação estratégica visam assegurar a produção de instrumentos de avaliação externa das aprendizagens, o aperfeiçoamento das práticas relacionadas com o processo de classificação das provas, a formação de formadores em avaliação, a regularidade da produção e da divulgação de recursos no domínio da avaliação e a elaboração de estudos e publicações.

A produção de instrumentos de avaliação externa implica um permanente esforço de melhoria, sendo, por isso, necessário continuar a valorizar os procedimentos técnicos conducentes a uma maior eficácia na regulação dos resultados.

¹ A concretização deste objetivo está dependente da aprovação de despacho específico no âmbito da constituição e gestão de uma bolsa de professores classificadores e da cooperação do JNE e das escolas na operacionalização do processo de classificação das provas de avaliação externa de alunos.

² A divulgação de resultados com elevado grau de discriminação e a produção de relatórios técnicos em tempo oportuno, ou seja, durante a primeira metade do ano escolar subsequente à aplicação das provas cujos resultados se analisam, depende de uma alteração substantiva do processo de disponibilização de dados ao IAVE pelo JNE.

4. ATIVIDADES

A produção e aplicação de instrumentos de avaliação e de certificação externa continuam a constituir a atividade central do IAVE, daí decorrendo, em grande parte, as principais atividades a desenvolver. Sem prejuízo do referido atrás, inscrevem-se nas opções estratégicas de médio prazo outras iniciativas complementares daquelas e que anualmente irão concorrer para a concretização de atividades específicas que a seguir serão enumeradas, ainda que a sua concretização dependa de estarem asseguradas condições logísticas e financeiras.

Em termos de grandes linhas de atuação, e de acordo com o calendário estabelecido pelo Ministério da Educação e Ciência, além da produção e aplicação dos instrumentos de avaliação externa dos alunos e dos instrumentos de avaliação externa para comprovação de conhecimentos e capacidades específicos (Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades para candidatos ao exercício de funções docentes dos ensinos básico e secundário), o IAVE irá, em 2016, levar a efeito a aplicação da Prova do Conhecimento da Língua Portuguesa para Aquisição da Nacionalidade (PaN).

Dando continuidade ao projeto *Cambridge English for Schools*, o IAVE aplicará o *Preliminary English Test (PET) for Schools* a todos os alunos da rede escolar pública, particular e cooperativa a frequentar o 9.º ano de escolaridade, viabilizando simultaneamente a certificação, facultativa, por aquela entidade, do nível de proficiência linguística atingido. Obrigatório para os alunos do 9.º ano de escolaridade³, o PET continuará a poder ser realizado por alunos de outros níveis de escolaridade.

Em conformidade com os objetivos estratégicos e operacionais anteriormente referidos, e com o desígnio de promover e alargar a discussão sobre as matérias relacionadas com a educação, em geral, e com a avaliação, em especial, dando simultaneamente a conhecer as atividades do Instituto, irá ser iniciado o ciclo de «Conferências IAVE» e irá ser criada a «e-news mensal do IAVE» com a agenda das principais iniciativas a desenvolver e uma síntese das atividades realizadas.

A seguir, apresenta-se o elenco das atividades a levar a cabo em 2016.

³ De acordo com o Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro, a avaliação sumativa interna na disciplina de Inglês do 9.º ano de escolaridade «é complementada com o teste *Preliminary English Test (PET)*», nos termos dispostos nos números 12 a 16 do artigo 8.º.

4.1. Avaliação externa, formação e supervisão

Conceção, elaboração e validação dos instrumentos de avaliação externa para alunos dos ensinos básico e secundário:

- exames finais nacionais do ensino secundário (num total de 22 códigos), estando prevista a produção de, pelo menos, 66 provas (1.ª Fase, 2.ª Fase, uma a duas provas de reserva);
- provas finais de ciclo (num total de 12 códigos), estando prevista a produção de 36 provas (1.ª Fase, 2.ª Fase, prova de reserva);
- 2 testes intermédios (Português e Matemática do 1.º CEB);
- 1 teste intermédio da disciplina de Estudo do Meio do 1º CEB.

Adaptação para alunos com necessidades educativas especiais de provas da 1.ª e da 2.ª Fases dos exames finais nacionais e das provas finais de ciclo (*Braille*, *DAISY*, *Entrelinha 1,5* em formato digital e *Entrelinha 1,5 sem imagens* em formato digital).

Supervisão do processo de classificação das provas finais de ciclo e dos exames finais nacionais.

Formação de professores, no âmbito do processo de supervisão e de classificação das provas finais de ciclo e dos exames finais nacionais.

Formação de professores supervisores (*Team Leaders*) e de professores classificadores (*Examiners*), no âmbito da aplicação e da classificação do *Preliminary English Test (PET) for Schools*.

Organização de sessões de formação sobre construção de itens e outros aspetos técnico-pedagógicos implicados na construção de instrumentos de avaliação externa, quer no âmbito da formação dos colaboradores internos, quer no âmbito da formação de professores.

4.2. Avaliação para fins de certificação profissional e para comprovação de conhecimentos e capacidades específicos

Elaboração e gestão da aplicação da Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades (PACC), em articulação com o Júri Nacional da Prova.

Elaboração e gestão da aplicação da Prova do Conhecimento da Língua Portuguesa para Aquisição da Nacionalidade (PaN).

4.3. Estudos internacionais

No âmbito da avaliação externa do sistema educativo português, enquadrada na participação nacional em estudos internacionais de avaliação de alunos, Portugal tem vindo a participar nos seguintes estudos:

- **PISA** – *Programme for International Students Assessment* –, desenvolvido pela *Organisation for Economic Co-operation and Development* (OECD) desde 2000, que avalia se os jovens de 15 anos são capazes de mobilizar o que aprenderam sobre matemática, ciências ou leitura na resolução de situações e problemas do quotidiano;
- **TIMSS** – *Trends in International Mathematics and Science Study* – que avalia o desempenho dos alunos do 4.º ano de escolaridade em matemática e ciências;
- **TIMSS ADVANCED** que avalia o desempenho dos alunos do 12.º ano em Matemática A e Física;
- **PIRLS** – *Progress in International Reading Literacy Study* – que avalia a compreensão da leitura dos alunos do 4.º ano.

Os estudos TIMSS e PIRLS são desenvolvidos pela *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA) em conjunção com a *Lynch School of Education* do *Boston College*, em ciclos regulares de 4 e 5 anos, respetivamente.

Assim, e na sequência dos estudos principais (*main studies – MS*) do PISA, TIMSS e TIMSS *Advanced*, bem como dos estudos piloto dos projetos PIRLS e ePIRLS realizados em 2015, estão previstas, para 2016, as seguintes atividades:

- Análise e divulgação dos resultados do PISA 2015, de acordo com a calendarização proposta pela OCDE;
- Análise e divulgação dos resultados do TIMSS 2015, de acordo com a calendarização proposta pela IEA e pelo *Boston College*;
- Análise e divulgação dos resultados do TIMSS *Advanced* 2015, de acordo com a calendarização da IEA e do *Boston College*;

- Aplicação dos estudos principais PIRLS 2016 e ePIRLS – está prevista a amostragem de 222 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas em todo o território nacional. O ePIRLS é o projeto de avaliação de literacia de leitura de textos em formato digital (*ebooks*, internet, etc.) em computador ou *tablet* com teclado, o que confere ao projeto especificidades e custos próprios que, à presente data, ainda carecem de dotação orçamental específica.

4.4. Produção de relatórios

Elaboração de relatórios técnicos (resultados por item por escola, por NUTS III e a nível nacional) dos exames finais nacionais e das provas finais de ciclo aplicados em 2015, a disponibilizar exclusivamente às escolas.

Elaboração de relatórios nacionais com análise diacrónica dos resultados por item/domínio dos exames finais nacionais, das provas finais e dos testes intermédios do 1.º CEB, a disponibilizar na página da Internet do IAVE.

Elaboração de documentos técnicos no âmbito da avaliação, como, por exemplo, relatórios por aluno das provas de final de ciclo do 1.º CEB.

Elaboração do relatório nacional de aplicação do teste *Preliminary English Test (PET) for Schools*.

Elaboração do relatório nacional de aplicação da PACC.

Elaboração dos relatórios dos estudos internacionais.

4.5. Produção e publicação de materiais

Criação de uma biblioteca especializada em avaliação – constituição de um arquivo em suporte físico e eletrónico que agregue informação bibliográfica relevante e atual no domínio da avaliação –, destinada preferencialmente ao uso pelos colaboradores com possibilidade de posterior disponibilização para consulta externa.

Revisão do Banco de Itens Interativo, na sequência da suspensão parcial do Projeto Testes Intermédios.

Criação do Banco de Textos de Português – constituindo-se como um projeto auxiliar na construção de provas de Português, o mesmo poderá ser alargado a todas as disciplinas que utilizem textos como suportes de itens. Pretende-se validar os textos de acordo com critérios de seleção previamente formalizados e com eventual apoio de ferramenta informática de análise de textos. Neste projeto poderá estabelecer-se uma parceria com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Publicação de compilações atualizadas dos itens das provas das disciplinas de Matemática A, de Biologia e Geologia, de Física e Química A do ensino secundário e de Matemática do ensino básico.

Revisão e uniformização das normas linguísticas e gráficas adotadas pelo IAVE, prevendo-se a edição de um Manual de Estilo.

4.6. Conferências

Organização da 1.^a Conferência IAVE.

Organização de uma conferência internacional centrada no tema da avaliação em formato digital (*e-Assessment* e *Computer-Adaptive Testing*), no último trimestre de 2016.

Promoção da participação dos colaboradores do Instituto em conferências nacionais e internacionais, quando a organização, os propósitos e o programa se revelarem de reconhecida relevância para a qualificação no domínio da avaliação e da conceção de instrumentos de avaliação de larga escala.

4.7. Programas de cooperação

Cooperação com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. na auditoria de provas de Português para estrangeiros (provas EPE).

Participação em projetos de cooperação internacional no âmbito da conceção e aplicação de provas de avaliação externa, prevendo-se dar continuidade ao programa de formação em Cabo Verde, ao abrigo do Protocolo Bilateral de Cooperação.

Proposta de Mapa de Pessoal para 2016

Unidade Orgânica	Carreira	Cargo/ Categoria	Função	Área de Formação Profissional	Postos de Trabalho	
					Existentes	Propostos
Conselho Diretivo	-	Presidente	-	-	1	1
	-	Vogal	-	-	2	2
	Técnico Superior	Técnico Superior	Assessoria Jurídica	Licenciatura em direito	1	1
			Estatística	Licenciatura em matemática, estatística ou gestão de informação	1	1
			Estatística (Equipa Estudos Internacionais)	Licenciatura em psicologia educacional, psicologia social ou sociologia	3	3
			Não especificada (Equipa Estudos Internacionais)	Licenciatura (não especificada)	2	2
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Secretariado	-	1	1
			Fotocomposição	-	3	3
Direção de Serviços de Avaliação Externa	-	Diretor de Serviços	-	-	1	1
	Técnico Superior	Técnico Superior	Não especificada	Licenciatura (não especificada)	2	2
Direção de Serviços de Formação e Supervisão	-	Diretor de Serviços	-	-	1	1
	Técnico Superior	Técnico Superior	Gestão de plataformas de formação <i>online</i>	Licenciatura em ciências sociais e humanas	1	1
Divisão de Gestão e Administração	-	Chefe de Divisão	-	-	1	1
	Técnico Superior	Técnico Superior	Contabilidade e Recursos Humanos	Licenciatura em administração pública	1	1
	Técnico de Informática	Técnico de Informática	Informática	-	3	3
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Contabilidade e Recursos Humanos	-	6	6
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Contabilidade/ Motorista	-	3	3
Equipas Multidisciplinares	-	Chefe de Equipa	-	-	2	2
Total de postos de trabalho					35	35